

Depois de confirmado o primeiro caso de COVID- 19 nas ilhas gregas

## **PAR pede ao Governo que adote efetivas medidas de reforço da capacidade de acolhimento e colabore na evacuação dos campos**

No seguimento do alerta realizado pelos Médico Sem Fronteiras<sup>1</sup> que operam nas ilhas gregas onde apelam à evacuação imediata dos campos de refugiados das ilhas de Lesbos, Kios, Samos, Leros e Kos, antes que o COVID-19 cause uma quase certa tragédia humanitária, depois de ter sido confirmado o primeiro infetado na ilha grega de Lesbos, a PAR pede ao Governo, uma vez mais, a aplicação efetiva do Acordo Bilateral Portugal-Grécia e que crie as condições necessárias para que Portugal possa acolher estas pessoas.

Após a abertura das fronteiras turcas, no passado dia 28 de fevereiro, a PAR solicitou a aplicação efetiva do Acordo Bilateral Portugal- Grécia. Agora a PAR, no seguimento do registo de COVID – 19 na ilha de Lesbos, solicita ao Governo português que colabore, com urgência e coordenado com as instituições europeias, num plano de contingência médica e na evacuação dos campos nas ilhas.

Alertamos para o facto de as condições de vida nestes campos serem deploráveis. Vivem cerca de 42.000 requerentes de asilo nos cinco *hotspots* nas ilhas gregas, impedidos de sair, forçados a contacto físico próximo, com casas de banho partilhadas por milhares de pessoas, tendas sobrelotadas, com as mínimas condições de higiene e sem o acesso devido a cuidados de saúde.

Depois do decreto do governo grego que impede que os requerentes de asilo tenham acesso ao sistema de saúde público esta situação ganha contornos ainda mais preocupantes.

### **Para mais informações:**

Tiago Cardoso

[par@jrportugal.pt](mailto:par@jrportugal.pt)

963 041 232

---

<sup>1</sup> <https://www.msf.org/urgent-evacuation-squalid-camps-greece-needed-over-covid-19-fears>